

S. VICENTE, 26 de SETEMBRO DE 1974

EXMO. SENHOR

GOVERNADOR DA PROVINCIA DE CASO VERDE

CIDADE DA PRAIA

EXCELENCIA,

O Fote do Madeiralsinho, indignado com os acontecimentos verificados no passado dia 25 (Quarta-Feira) pelas 18,25Horas, e continuadas até às 7,30Horas do dia 26, vem respectivamente, expôr a V. Exa. o seguinte:

- a) - As Forças Armadas (no caso concreto exército) do Quartel General e Companhia de Caçadores 2, alojadas nas muralhas dos respectivos aquartelamentos, distantes da povoação do Madeiralsinho uns espaços 10 (dez) metros, desferiram centenas de rajadas de espingardas automáticas G-3 (o equivalente a milhares de tiros), num desprezo total pela integridade física das populações da localidade, onde vivem centenas de crianças, velhos e mulheres, não dispondo a juventude e homens válidos de qualquer arma para defesa dos seus familiares e bens.
- b) - Nas zonas mais elevadas do povoado as habitações estão ao alcance directo das balas irresponsáveis, podendo qualquer indivíduo ser atingido, mesmo deitado a descansar sossegadamente após um dia de trabalho.
- c) - Na maior parte das casas existem terraços donde permanentemente se encontram crianças a brincar e as donas de casa lavam e enxugam as roupas caseiras.
- d) - Os caminhos que ligam o Madeiralsinho à cidade, são alvos fáceis para qualquer atirador, mesmo inexperiente, pois são visíveis dos aquartelamentos e há mesmo um caminho que passa próximo às instalações militares e que muitas

p pessoas têm de utilizar, dada a proximidade das suas habitações.

e) - Existe um caminho que liga o Madeiralsinho ao Chã de Alecrim, passando por detrás dos quartelamentos, na parte Norte. Este caminho existe há dezenas de anos e foi sempre utilizado até ontem dia 25, pelas 18,30 horas, quando o Ricardino jovem de 20 anos de idade, residente no Chã de Alecrim, que se encontrava no Madeiralsinho a confraternizar com os seus amigos e colegas, resolveu utilizar a citada trilha, de regresso ao lar.

Ao passar pelo quartelamento foi surpreendido por diversas rajadas de espingardas automáticas G-3. O Povo de Madeiralsinho, impotente, viu o seu conterrâneo desprotegido, ser perseguido por centenas de balas, correndo desalmadamente num campo aberto e ser atingido. Ninguém se aproximou para não se expor também à fúria assassina e incompreensível dos soldados portugueses, deixando o jovem lutar sozinho pela sua sobrevivência, fugindo mesmo ferido até chegar ao portão do Chã de Alecrim onde foi recolhido e levado de urgência ao hospital.

f) - A maior parte dos residentes passou a noite em claro, dada a falta de segurança reinante e à proximidade das forças repressivas e descontroladas.

g) - O Povo não tem armas nem pretende agredir ninguém. Há cinco dias que as chamadas Forças de Ordem e de Segurança num acto de traição e desrespeito pela população da ilha de S. Vicente, vem provocando e agredindo descaradamente, todo e ser humano que encontra pelo caminho, seja ele homem, mulher ou criança.

Nesta conformidade o povo do Madeiralsinho exige:

- 1 - Apuramento das respectivas responsabilidades e seu castigo imediato para que não se repitam actos desta natureza.
- 2 - Protecção por Forças de Ordem, capazes e respeitadoras da

integridade física dos cidadãos, constituído por elementos locais

- 3 - Saneamento do Comandante Militar e demais responsáveis.
- 4 - Não entrega de armamento aos soldados que não se encontram de serviço, evitando derramamento desnecessário de sangue.

e Afirma:

- a) - Perda de confiança total na protecção das Forças Armadas Portuguesas, incluindo a P.S.P.
- b) - Não Pretender agredir ninguém.
- c) - Aceitar as ordens superiores civicamente formuladas por forças d/responsabilidade moral e disciplinar comprovadas.
- d) - Não à LUTA ARMADA  
Sim à LUTA POLITICA, pela independência total do n/território de baixo da gloriosa bandeira do P A I G C.

C.C. - 1.º MINISTRO GOVERNO PROVISÓRIO PORTUGUES  
SECRETÁRIO GERAL DO PAIGC

RESPEITOSAMENTE,

**ASSINAM:**

AUGUSTO RAMOS SPENCER  
CATULO PINHEIRO DA SILVA  
FRANCISCO JOSÉ SILVA DOS REIS  
BERNARDINO FRANCISCO ALMEIDA  
LEONEL MANUEL BRITO  
OSÓRIO SILVA  
JOSÉ MANUEL DO ROSÁRIO  
MANUEL JOSÉ PORTES  
JOSÉ GILBERTO DA SILVA  
FRANCISCO ANA ARAÚJO  
LUÍS ROSA DO ROSÁRIO  
JORGE BRITO

JOSÉ DAMATA MONTEIRO  
RICARDO H. ROCHA  
MANUEL MIGUEL SILVA  
ALFREDO MANUEL BRITO  
MARIA CECILIA SOARES  
ROSA E LIPÁ CONCEIÇÃO  
E LILPE JOSÉ SOARES  
MARIA FRANCISCA LOPES  
MARIA DOS REIS BRITO  
MARIA DA LUZ LIMA MOSSO  
ALVIRA ANA SOARES  
ARLINDA TAREZA SILVA  
TEREZA MARIA SILVA  
FLÁVIO COSTA DO ROSÁRIO  
PEDRO SANTOS JESUS  
ANA ANTÓNIA DOS SANTOS  
ARMANDA TAVARES ROCHA  
ALICE ANTÓNIA ARAÚJO  
MARIA JOSÉ NASCIMENTO SOUSA  
MANUE PEDRO GOMES  
JOSÉ ANTÓNIO NASCIMENTO  
ANTÓNIO BERNARDO NASCIMENTO  
JOÃO DOS SANTOS GOMES  
HENRIQUE RAMOS  
BRUNO HENRIQUE RAMOS  
JOSÉ RAMOS ANDRADE  
SARVINA MARIA NASCIMENTO  
HUMBERTO A LVES DOS SANTOS  
EMÍDIO VIRIATO  
MARIA DA LUZ NEVES  
ARLINDO OLIVEIRA GOMES  
GERALDA ANA SILVA  
JOSÉ MANUEL GOMES  
ROSA GERTRUDES MONTEIRO  
JOÃO HENRIQUE ROCHA  
IRENE NEVES ROCHA  
HENRIQUE TAVARES ROCHA

ANTÓNIO SILVA  
CARLITA PINHEIRO DA SILVA  
REGINA SILVA FORTES  
NILZA MARIA BRITO  
IVONE PINHEIRO DA SILVA  
GERTRUDES JÚLIA PINHEIRO  
SATURNINA SILVA FORTES  
HOMERO PINHEIRO SILVA  
ADELINA JESUS  
MÁRIA FRANCISCA N. FRANCISCA  
ANGELA MARIA DOS SANTOS  
JÚLIA MARIA FORTES  
ANTÓNIA MARIA FORTES  
VICTOR JESUS SPENCER  
JOSÉ MANUEL GOMES  
HUMBERTO ALVES DOS SANTOS  
JOSÉ ALBERTO SPENDER  
MANUEL JUSTINO BRITO  
BRUNO BRITO  
AURÉLIA LOPES SPENCER  
FRANCISCO DELGADO RODRIGUES  
MARIA DE FÁTIMA MONTEIRO  
ANTÓNIA CRISTINA DOS SANTOS  
GREGÓRIO SIMÃO SILVA  
JOSÉ PEDRO DO ROSÁRIO  
ANA OLÍVIA PINHEIRO  
CARLOS MANUEL MONTEIRO  
ARCÂMBELA MARIA DA LUZ  
JOSÉ JOÃO ALMEIDA  
OLÍVIA ANA PINHEIRO